



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7815 | Salvador, segunda-feira, 25.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



**DIREITO DO CONSUMIDOR**



É possível economizar até R\$ 2.864,00 em um ano com tarifas bancárias

## Tarifas são um esparro

Muitos bancos escondem a informação, mas o consumidor deve se ligar para não cair em esparro. É possível economizar até

R\$ 2.864,00 em um ano, através do uso mais racional da conta corrente e do ajuste do pacote de serviços ao plano básico.

Página 3

## Clima no Santander é de insegurança

Página 2

## Salário mínimo não dá para nada

Página 4



DESIGNED BY STUDIOSTOCK / FREEPIK



# Só insegurança no Santander

## Retirada de portas giratórias aumenta a vulnerabilidade

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CLIENTES** e funcionários do Santander estão preocupados com a retirada das portas giratórias das agências. Em Salva-

dor, algumas unidades já funcionam sem o equipamento. Preocupado com a segurança, o Sindicato dos Bancários da Bahia tem buscado apoio dos órgãos competentes para que a empresa pare com a medida e faça a reinstalação.

Paralelamente, os diretores da entidade estudam ir à Brasília solicitar ajuda dos parlamentares para que a lei 7.102/83 seja devi-

damente cumprida. A legislação determina que toda instituição bancária deve contar com sistema de segurança eficiente. Não é facultativo. É obrigação.

Vale destacar que depois que o Santander começou a retirar as portas giratórias, algumas agências foram arrombadas. É o caso da unidade do Comércio, na última semana.

Embora não tenha registro no

Nordeste, as demissões também têm chamado a atenção e o Sindicato está ligado. Em São Paulo, foram diversas demissões recentemente. Há informações de que acontecem desligamentos pontuais em outros estados da região Sudeste. Não dá para esquecer que em 2012, nesta mesma época de clima festivo de Natal, o banco realizou demissão em massa em todo o país, inclusive na Bahia.

## Jornalistas repudiam a venda da EBC

**ATACAR** os direitos trabalhistas e reduzir investimentos em áreas fundamentais, como a educação, parecem pouco para o governo Bolsonaro. Agora é a EBC (Empresa Brasil de Comunicação) que entra na mira de venda.

Em nota de repúdio à inclusão da EBC no programa de privatização, as entidades de jornalismo do país afirmam que a venda é “um ataque ao direito à informação da sociedade brasileira” e tem caráter inconstitucional, já que a própria Constituição Federal prevê, no artigo 223, a existência e a complementaridade dos sistemas público, privado e estatal de comunicação.

O documento critica o governo que diz que a estatal está com problemas financeiros. “Nunca foi criada para ser autossuficiente, como nenhuma corporação da mídia pública o é”.

## Derrubada de árvores em áreas protegidas



O desmatamento na Amazônia aumentou 84%

**O MEIO** ambiente agoniza com o governo Bolsonaro. Em um ano, o desmatamento da Amazônia em áreas protegidas (unidades de conservação federais e estaduais) e em terras indígenas disparou. Entre agosto de 2018 e julho de 2019 o crescimento foi de 84% no comparativo com os 12 meses anteriores.

O desmatamento nas Unidades de Conservação - parques, florestas e reservas - também cresceu. Dados preliminares do sistema Prodes, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), mostram que a alta foi de 35% entre agosto de 2018 e julho deste ano, o que gerou um salto de 767 km<sup>2</sup> para 1.035 km<sup>2</sup>. No caso das terras indígenas, o aumento foi de 65% (de 260,6 km<sup>2</sup> para 429,9 km<sup>2</sup>).

Também houve 412 km<sup>2</sup> de corte raso dentro das florestas protegidas pelo governo federal, ante 223 km<sup>2</sup> do período anterior. Entre agosto de 2018 e julho de 2019, este é considerado o pior período dos últimos 14 anos.



Entidades de jornalistas repudiam inclusão da EBC na lista de privatizações. Para profissionais, medida é inconstitucional. Um “ataque ao direito à informação”.

## No Itaú, reunião esclarece sobre CCV

OS funcionários do Itaú da base do Sindicato dos Bancários da Bahia com dúvidas sobre a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) estão convocados para participar de reunião, na quinta-feira, no auditório do SBBA, Mercês. O encontro é às 10h.

A CCV permite que os funcionários do Itaú façam acordos extrajudiciais sobre questões de relacionadas ao trabalho, antes que se tornem demandas judiciais. O bancário deve ter atenção no momento da negociação para que não saia prejudicado.

Os advogados do Sindicato dos Bancários da Bahia e o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, auxiliam os funcionários. O diretor do SBBA, Célio Pereira, e a diretora da Federação, Andréia Sabino, também ajudam a conduzir o encontro, convocado pela Feebase.

## Vote pelo SIM para recuperar a Cassi

ATÉ quinta-feira, os associados da Cassi devem votar na nova proposta de recuperação da Caixa de Assistência. O Sindicato dos Bancários Bahia orienta o voto SIM.

O trabalhador pode votar pelo *site*, aplicativo da Caixa de Assistência ou pelos terminais de autoatendimento do BB. Os da ativa têm a opção do SisBB, opção 48 e selecionar Cassi Reforma Estatutária.

No caso do *site* e do aplicativo, o associado deve logar, clicar no ícone de votação da Cassi e seguir as orientações. Quando o associado usar os terminais de autoatendimento do BB surgirá uma tela até o registro do voto.

# Dá para economizar com tarifas. Se ligue

Valor poupado pode chegar a R\$ 2.864,00 em um ano

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TODO** mês, os bancos debitam da conta do correntista um valor referente às tarifas bancárias. O problema é que muita gente nem sequer sabe quanto desembolsa. Mas, é possível economizar em 12 meses R\$ 2.864,00 (quantia máxima cobrada para um pacote completo, segundo a Febraban – Federação Brasileira dos Bancos).

As empresas têm de oferecer o pacote essencial, que é gratuito, mas nem todas divulgam a informação. Das 18 instituições pesquisadas pelo serviço de monitoramento *Star*, da Febraban, o valor máximo cobrado pelo pacote padrão 2 estabelecido

pelo Banco Central, pode chegar a R\$ 97,90 ao mês ou R\$ 1.174,80 ao ano.

O pacote essencial inclui emissão de cartão de débito/movimentação e segunda via (exceto para reposição por perda, roubo, danificação); quatro saques por mês, no caixa, inclusive em cheques, ou em terminal de autoatendimento duas transferências por mês; qualquer serviço prestado/utilizado na *internet* se a conta for digital; extrato completo e detalhado e até 2/mês no autoatendimento, além de 10 folhas de cheque por mês e a compensação deles.

Já o pacote padrão 2, que custa R\$ 97,90 ao mês, contempla confecção de cadastro para início de relacionamento; 12 folhas de cheque; oito saques; seis extratos dos últimos 30 dias; dois extratos de outros períodos; uma transferência por meio de DOC ou TED e quatro transferências entre contas na própria instituição.



Pacote de serviços básico pode ser a melhor opção para o cliente. Por isso, é bom se planejar

## Projeto visa acabar com a CGPAR 25

A **CGPAR 25** é uma grande ameaça aos fundos de pensão das estatais e visa reduzir direitos dos participantes, inclusive quanto à aposentadoria e valor de benefícios previdenciários. Para tentar suspender os efeitos da resolução do governo, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) protocolou o PDL (Projeto de Decreto Legislativo) 708/2019, na quarta-feira.

O texto reforça que a resolução 25 da CGPAR extrapola as atribuições e fere o artigo 202 da Constituição federal nas leis

complementares 108 e 109, que definem o sistema de Previdência complementar fechado e pedem a automática anulação de toda a resolução.

Publicada no final de 2018, a CGPAR 25 determina a realização de mudanças nos planos de Benefício Definido (BD), trazendo prejuízos aos participantes. Dentre os quais, a desvinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos do reajuste do patrocinador ao pessoal da ativa e a vinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos ao índice do plano.



# Salário mínimo fica abaixo do esperado

Com Bolsonaro é assim: arrocho só para os pobres

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O TRABALHADOR** só tem perdido com o governo Bolsonaro e o que já estava ruim fica ainda pior. Em 2020, o salário mínimo será de apenas R\$ 1.030,00 e não os R\$ 1.039,00, como estava previsto no orçamento do

próximo ano encaminhado ao Congresso Nacional.

Como o governo decidiu aplicar o reajuste do salário mínimo de acordo com a inflação, o trabalhador não terá aumento real. Antes o salário era reajustado pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes até este ano. Agora, os mais pobres saem perdendo.

Atualmente, o mínimo é de R\$ 998,00. No entanto, segundo

o Dieese, o valor ideal no Brasil deveria ser de R\$ 4.277,04 para sustentar uma família de quatro pessoas com as necessidades básicas, a exemplo de moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário e higiene.



Com o mínimo não dá nem para pagar as contas

## Racismo ainda é velado no Brasil

**PARA** quem ainda acha que falar de trabalho análogo à escravidão e de discriminação por conta da cor da pele no Brasil em pleno século XXI é balela, precisa acompanhar os dados. Entre 2016 e 2018, cerca de 2.481 trabalhadores foram resgatados do trabalho escravo no país. A cada cinco, quatro são negros ou pardos. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A falta de instrução é o maior complicador para os trabalhadores que se submetem às situações análogas à escravidão. Enquanto deveriam estar estudando, os jovens com idade entre 15 e 29 anos (40%) estão nas ruas se virando nos trinta para



A cada cinco trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão, quatro são negros

ajudar os pais no sustento do lar. Dos 12,8 milhões, são pretos ou pardos. Na Bahia, milhões de desempregados, 64,3%, ou 8,2 índice é de 63,7%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**INCIVILIDADE** Gravíssima, a denúncia do chanceler Jorge Arreaza, de que a invasão à Embaixada da Venezuela no Brasil teve o “comando” de Bolsonaro. Se verdadeira, ofende tratados internacionais. Reafirma o caráter autoritário e belicista do governo e do presidente. Desrespeito à soberania. Uma violação a elementares princípios de civilidade entre as nações.

**ABSURDO** A necessidade de intervenção do deputado Alexandre Frota (PSDB-SP) e do prefeito João Dória, para que o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Cauê Marcris, suspendesse a homenagem a Pinochet, ditador chileno, dia 10 de dezembro, dá uma dimensão da força e ousadia do neofascismo hoje no Brasil. É a onda Bolsonaro.

**ESPERANÇA** A posse, dia 10 de dezembro, do presidente eleito da Argentina, Alberto Fernández, abre novas perspectivas democráticas para a América Latina, hoje sob forte cerco do ultraliberalismo neofascista. Alimentam também a esperança por democracia no subcontinente a libertação de Lula e o governo progressista de Andrés Manuel López Obrador, no México.

**HORROR** As demonstrações de intolerância, ódio e violência no lançamento do partido do clã Bolsonaro, não deixam a menor dúvida da ideologia e princípios que orientam o tal Aliança pelo Brasil. A começar pela grande sensação do evento, uma placa feita com mais de 4 mil cápsulas de bala de alto calibre com o nome da legenda. Festa de horrores. Neofascismo.

**AUTODESTRUÇÃO** A briga com Witzel, cada vez mais acirrada, ajuda a fragilizar o clã Bolsonaro. Apesar de o presidente dispor da PF como polícia política, o governador do Rio tem o controle das investigações sobre o assassinato de Marielle e pode causar grandes estragos. Tomara que um destrua o outro, pois são dois lados da mesma moeda neofascista.